

*Grapholita molesta* é uma importante praga nas culturas de frutíferas de clima temperado. Substâncias voláteis vegetais constituem uma fonte ainda pouco explorada de produtos inseticidas. Dentre estes metabólitos destaca-se o timol, monoterpene fenólico típico de várias espécies de Lamiaceae. A atividade inseticida e repelente de insetos deste monoterpene já foi verificada para pragas de grãos armazenados. Esse trabalho objetivou testar a atividade tóxica do timol sobre ovos de *G. molesta*. Pupas de *G. molesta* foram armazenadas até a emergência em gaiolas confeccionadas com garrafas PET. Os adultos permaneceram de 10 a 15 dias nestas gaiolas para a cópula e oviposição. Posteriormente tiras da garrafa contendo 20 ovos viáveis sofreram, imersão durante 1 minuto em solução hidroalcolica de timol nas concentrações de 1, 0,5 e 0,1% (p/v) e nos controles, (água e água:álcool etílico 10% v/v). Foram realizadas cinco repetições para cada tratamento e para os controles. Em seguida, os ovos foram depositados em dieta padrão para as larvas. Após 12 dias foi contabilizada a mortalidade dos ovos. Além da imersão, objetivou-se testar a ação do timol por aspersão manual, sendo definida uma distância de 20 centímetros entre as tiras e o aspersor. A quantidade a ser aspergida foi calculada utilizando a mesma medida da aplicação, aliada a um aumento em um grama do peso, em papel filtro, ficando assim definidas, cinco aplicações. A mortalidade total dos tratamentos, sob imersão, foi de 98% (1%), 53% (0,50%) e 39% (0,10%), significativamente maiores que nos controles, cuja mortalidade total foi de 23 e 24%, respectivamente (F= 84,10; P<0, 001). Os resultados obtidos até o momento confirmam o potencial inseticida do timol através da sua atividade tóxica em ovos de *G. molesta* sob imersão. Dados da mortalidade causada por aspersão estão sendo analisados. (FAPERGS)